

Emplacamentos da GM caem 12% no ano do centenário, enquanto os da Volks crescem 9%

TEM FÁBRICA EM S.CAETANO

GM registra queda nas vendas no ano em que festejava o centenário no País

A GM (General Motors) fechou 2025 – ano do centenário do Brasil – com queda de 12,4% nas vendas. Foram 275.809 veículos emplacados, contra 314.710 de 2024. Na direção contrária, a Volkswagen, de São Bernardo, cresceu 9,1% no mesmo período. GM iniciou ano com plano de demissão voluntária. *Economia 6*

# Emplacamentos da GM caem 12% no ano do centenário, enquanto os da Volks crescem 9%

Aliquota zero a importados e perda de competitividade justificam decréscimo nas vendas da marca

BEATRIZ MIRELLE  
beatrizmirelle@dgabc.com.br

As vendas de carros da GM (General Motors), apresentaram queda de 12,4% em 2025, na comparação com o ano anterior. Baixando de 314.710 veículos, em 2024, para 275.809. A fábrica mais antiga da marca está instalada em São Caetano. Enquanto isso, a VW (Volkswagen), que tem produção na Anchieta, em São Bernardo, celebrou alta de 9,1% no mesmo período, ao subir de 402.120 para 438.684 unidades.

O economista Sandro Maskio, professor na faculdade de negócios Strong Business School, explica que o desempenho da GM no ano do centenário da empresa no Brasil pode ser atribuído a inúmeros fatores, como a isenção de imposto de importação a montadoras de outros países, que ficou em vigor entre agosto de 2025 e 31 de janeiro de 2026.

“As empresas BYD e GWM foram as que apresentaram maior expansão nas vendas. Também por conta do diferencial tecnológico de seus carros elétricos em relação aos produzidos pelas demais montadoras. Isso impacta nos resultados. Além disso, o governo de São Paulo concedeu isenção de IPVA aos veículos híbridos flex (com combinação entre motor a combustão e elétrico) produzidos no Estado, o que beneficiou alguns modelos da Toyota em especial”, detalha.

Maskio ressalta ainda que outras marcas, como a Fiat e a VW trouxeram modificações e inovações e conseguiram maior sucesso de inserção junto ao mercado consumidor.

Para a Volks, os destaques de 2025 foram o Polo, que, apesar de recuo de 12,5% nas



APORTES General Motors tem investimento de R\$ 7 bilhões para ser usado no Brasil até 2028; montadora visa lançar SUV Sonic ainda no primeiro semestre deste ano

Emplacamentos no Brasil

Posição	Empresa	2024	2025
1ª	Fiat	521.304	533.727
2ª	Volkswagen	402.120	438.684
3ª	Chevrolet	314.710	275.809
4ª	Hyundai	205.823	203.411
5ª	Toyota	203.697	170.600

Modelos mais vendidos

Posição	2024		2025		
	Veículo	Total	Veículo	Total	
1ª	Fiat Strada	144.693	1ª	Fiat Strada	142.903
2ª	Volkswagen Polo	140.184	2ª	Volkswagen Polo	122.677
3ª	Chevrolet Onix	97.505	3ª	Fiat Argo	102.639
4ª	Hyundai HB20	97.083	4ª	Volkswagen T-Cross	92.842
5ª	Fiat Argo	91.143	5ª	Hyundai HB20	85.035
6ª	Volkswagen T-Cross	83.996	6ª	Chevrolet Onix	79.895

Foto: Fotobras

Dir: Marco, Editoria de Auto

## Empresa possui plano de demissão voluntária

A fábrica da GM (General Motors) em São Caetano realizou nesta semana o primeiro PDV (Programa de Demissão Voluntária) de 2026. As adesões, que terminaram ontem, visaram 180 trabalhadores do setor de manufatura e 10 da ferramentaria.

A proposta oferecia sete salários, um carro do modelo Onix 1.0 ou R\$ 85 mil e 24 meses de plano de saúde ou R\$ 48 mil. “Para nós, o recuo das vendas é extremamente preocupante, tanto que abrimos PDV para desligar essa quantidade de funcionários. Tem impacto direto no setor produtivo da região. Eles se comunicaram no início da semana. A montadora chamou o sindicato e disse que havia uma mão de obra excedente. Então, a entidade negociou algo a mais para demitir esse pessoal”, explica o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano, Aparecido Inácio da Silva, o Cidão.

De acordo com ele, o balanço de quantas pessoas aceitaram o acordo será divulgado apenas a partir de segunda-feira. “Ainda não há o número, mas acredito que vai atender às expectativas da montadora. Se não houver uma melhora significativa (na comercialização), outros impactos não estão descartados.”

Cidão afirma que os investimentos anunciados pela GM entre 2024 e 2028 priorizam a produção, não os empregos. “Estamos tentando administrar essa situação. Estabilidade não dá para pedir. Não temos segurança de nada. Essas demissões desgastam a linha de produção.”

A GM não retornou o Diário sobre mais detalhes do PDV de fevereiro e quantos funcionários aderiram à iniciativa. **BM**

Metallúrgicos de São Caetano, Aparecido Inácio da Silva, o Cidão.

De acordo com ele, o balanço de quantas pessoas aceitaram o acordo será divulgado apenas a partir de segunda-feira. “Ainda não há o número, mas acredito que vai atender às expectativas da montadora. Se não houver uma melhora significativa (na comercialização), outros impactos não estão descartados.”

Cidão afirma que os investimentos anunciados pela GM entre 2024 e 2028 priorizam a produção, não os empregos. “Estamos tentando administrar essa situação. Estabilidade não dá para pedir. Não temos segurança de nada. Essas demissões desgastam a linha de produção.”

A GM não retornou o Diário sobre mais detalhes do PDV de fevereiro e quantos funcionários aderiram à iniciativa. **BM**

Tudo isso sob o comando de Thomas Owsianski, que assume em 1º de fevereiro como presidente e diretor-geral da operação da companhia na América do Sul. O executivo afirma que deseja fortalecer a competitividade e “garantir crescimento de forma disciplinada e sustentável”.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 6